

Terceiro elemento de avaliação | 24.11.2023

11.º Ano | Turma D | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 100 minutos. Tolerância: 10 minutos.

MATRIZ | CONTEÚDOS | APRENDIZAGENS RELEVANTES | CONCEITOS

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho.

A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No item de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os parâmetros seguintes: (A) Identificação e Explicação, (B) Articulação temática e Organização e (C) Integração dos documentos.

A classificação das respostas aos itens de construção tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos. No caso das respostas ao item de resposta extensa que apresentem esses erros científicos graves, o tópico de referência aos quais esses erros estejam associados não é considerado para efeitos de classificação.

MATRIZ						
Tipologia de itens		Número de itens x cotação	Descritores de desempenho			Total
Itens de seleção	Escolha múltipla, associação ou ordenação	4 x 15				60
			A₁	B₁	C₁	
Itens de construção	Resposta curta ou restrita	4 x 20	10	8	2	80
	Resposta extensa	2 x 30	15	8	7	60
						200

A₁ = Conteúdos	A₂ = Identificação e Explicação
B₁ = Documentos	B₂ = Articulação temática e Organização
C₁ = Comunicação	C₂ = Integração dos documentos

ORGANIZADOR/TEMA
Módulo 4 [11.º ano, Parte I, páginas 34-69]
1. A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS
1.1.3 Sociedade e poder em Portugal
1.2 A recusa do absolutismo na sociedade inglesa.
2. TRIUNFO DOS ESTADOS E DINÂMICAS ECONÓMICAS NOS SÉCULOS XVII E XVIII
2.1 Reforço das economias nacionais e tentativas de controlo do comércio

APRENDIZAGENS RELEVANTES
Das Aprendizagens Essenciais de História A:
- Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu;
- Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores.
- Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII;
- Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke;
- Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais, reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais;

CONCEITOS / NOÇÕES		
- Antigo Regime;	- capitalismo comercial;	- exclusivo colonial;
- monarquia absoluta;	- protecionismo;	- companhia monopolista;
- ordem/estado;	- mercantilismo;	- comércio triangular;
- estratificação social;	- balança comercial;	- tráfico negreiro;
- parlamento.		

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS, BARREIRO

Terceiro elemento de avaliação | 24.11.2023

11.º Ano | Turma D | Professor: *Renato Albuquerque*

Duração da prova: 100 minutos. Tolerância: 10 minutos.

Este elemento é constituído por 4 páginas e termina na palavra FIM

Observa/analisa atentamente os documentos e responde às questões seguintes.
Nas respostas aos itens de escolha múltipla, seleciona a opção correta. Escreve, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.
Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deves ter em conta os conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

GRUPO I

DOCUMENTO 1

PORTUGAL DE D. JOÃO V VISTO POR UM FRANCÊS

- 1 Os comerciantes portugueses são muito acanhados na prática do seu comércio. A maioria não sabe importar diretamente as mercadorias da sua origem, limitando-se a comprá-las em Lisboa aos estrangeiros para as vender nas suas lojas ou no Brasil; [...]
- 5 O comércio entre Lisboa e o Brasil faz-se em comboios que todos os anos partem para Pernambuco, Baía de Todos os Santos e Rio de Janeiro. [...]
- Os principais interessados nestas frotas, tanto na viagem como na torna-viagem, são geralmente estrangeiros: os portugueses, excetuando um pequeno número, não usufruem mais do que as suas comissões.
- 10 Assim, os portugueses não tiram grande vantagem das vastas colónias que possuem nas Índias e da que têm na China [...].
- 13 De tudo o que tenho dito sobre este assunto resulta que hoje são os ingleses, os holandeses, os italianos, os hamburgueses, os suecos, etc., os principais detentores de quase todo o comércio de grandes fortunas.

César de Saussure (1705-1783) em *O Portugal de D. João V visto por Três Forasteiros*

1. Justifica a debilidade da burguesia mercantil portuguesa do século XVII referida no Documento anterior.
2. Associa os órgãos da administração central, criados durante a dominação filipina ou após a Restauração (coluna da esquerda), às respetivas funções (coluna da direita), indicando, por exemplo A1, B2, etc.

Conselho da Fazenda	A
Conselho de Guerra	B
Relação da Casa do Porto	C
Desembargo do Paço	D
Junta dos três estados	E

1	Conservação de fortalezas; expedição de tropas; nomeação de cargos militares
2	Tribunal de última instância ; decisão em matérias de "graça"
3	Lançamento e administração dos tributos destinados a custear as despesas militares
4	Regulamentação da Alfândegas; pensões da Coroa; provimento dos oficiais das finanças
5	Tribunal religioso; repressão de heresias e dos maus costumes

20

15

3. Completa o texto seguinte, selecionando a opção adequada para cada espaço.
Na folha de respostas, regista apenas as letras e o número que corresponde à opção selecionada em cada um dos casos, indicando, por exemplo, a)1, b)2...

Inspirado na figura de ____ a), D. João V fez da sua corte o centro do poder ____ b), onde, revestida de um faustoso cerimonial ____ c), cada um ocupava um lugar definido. A magnificência de D. João V manifestou-se também aquando da sua embaixada a Roma, na qual se destacaram os coches do estilo ____ d)

a)	b)	c)	d)
1. Luís XIII	1. totalitário	1. rígido e hierárquico	1. manuelino
2. Luís XIV	2. judicial	2. rígido e segmentado	2. gótico
3. D. Manuel I	3. parlamentar	3. rígido e tripartido	3. barroco
4. D. José I	4. absoluto	4. rígido e estratificado	4. neoclássico

15

DOCUMENTO 2

UMA NOVA TEORIA SOBRE O PODER POLÍTICO

1 Para compreender bem o que é o poder político e recuar à sua causa, torna-se necessário considerar o estado em que todos os homens se encontram naturalmente: é um estado de perfeita liberdade, em que regulam as suas ações e dispõem dos seus bens e pessoas como muito bem entendem, nos limites da lei natural, sem pedir
5 autorização nem depender de nenhuma outra vontade humana. É também um estado de igualdade, no qual todo o poder e toda a jurisdição são recíprocos, ninguém dispondo mais deles do que outrem [...]. A suprema finalidade para os homens
8 formarem sociedade é a de poderem usufruir dos seus bens em paz e segurança. Ora, estabelecer leis nessa sociedade constitui o melhor meio para realizar esse fim. Em
10 consequência, em todos os estados, a lei positiva primeira e fundamental é a que estabelece o poder legislativo; [...]. Esse poder legislativo constitui não somente o poder supremo do Estado, mas permanece sagrado e imutável nas mãos daqueles a quem a comunidade uma vez confiou. [...] De cada vez que o corpo legislativo transgride essa
15 regra fundamental da sociedade, e os seus membros tentam, por ambição, temor, loucura ou corrupção, apoderar-se, para eles próprios ou para outros, dum poder absoluto sobre as vidas, as liberdades e os bens do povo, perdem, ao falharem a sua missão, o poder confiado pelo povo com fins diretamente opostos. O poder regressa então a este, que tem o direito de retomar a liberdade original, e, instituindo um novo poder legislativo (do modo que julgar preferível), de garantir a sua própria segurança, que é a razão de ser da sociedade [...].

John Locke, *Ensaio Sobre a Verdadeira Origem, Extensão e Fim do Poder Civil*

4. Explicita 3 (três) dos princípios enunciados por Locke no Documento 2, referindo o carácter inovador das suas ideias.
5. Faz corresponder às letras A e P, que representam as 2 grandes alternativas políticas existentes durante o século XVII, os algarismos correspondentes às suas características, indicando, por exemplo, A1, P2...

30

	1	Nação é representada pelos eleitos.
	2	Nação é representada pelo rei.
	3	Rei pode dissolver as Cortes.
A	4	Parlamento não pode ser dissolvido.
P	5	Poder depende da vontade de Deus.
	6	Poder depende da vontade dos governados.
	7	Existe separação de poderes.
	8	O Rei respeita os direitos naturais.

15

9 Existe concentração de poderes.

DOCUMENTO 3

A UTILIDADE DAS COLÓNIAS (1776)

1 Uma vez que estas colónias se estabelecem unicamente para benefício da metrópole, segue-se:

1.º Que elas devem estar sob a sua dependência imediata e consequentemente sob a sua proteção.

5 2.º Que o comércio deve ser um exclusivo dos fundadores. As colónias deixariam de ser úteis se pudessem passar sem a metrópole; assim, é uma lei inerente à sua natureza que devem restringir-se as artes e o cultivo numa colónia a tal ou tais objetivos, segundo as conveniências do país que o domina.

10 Se a colónia mantém comércio com o estrangeiro ou se nela se consomem mercadorias estrangeiras, o montante deste comércio é um roubo feito à metrópole.

Enciclopédia, artigo “Colónias” (séc. XVIII)

6. Partindo do documento 3, apresenta as 2 (duas) principais funções desempenhadas pelas colónias no desenvolvimento do mercantilismo europeu.

20

DOCUMENTO 4

A DECLARAÇÃO DOS DIREITOS (1689)

1 Considerando que os Lordes Espirituais e os Comuns [...] fizeram, [...] na presença de Suas Ma- jestades, [...] Guilherme e Maria, Príncipe e Princesa de Orange, estando presentes pessoalmente, uma declaração por escrito, nos seguintes termos; a

5 saber: Enquanto o último rei, Jaime II, com a ajuda de maus conselheiros, juizes e ministros ao seu serviço, [...] [falhou] ao atribuir-se e exercer o poder de prescindir das leis e de suspender as leis e a sua aplicação sem o consentimento do Parlamento; [...] através do aumento do imposto para a Coroa ou para seu uso; levantando e mantendo um exército no reino, em tempo de paz, sem o consentimento do Parla- mento. [...] Considerando que o dito último rei, Jaime II, abdicou [...]. [Os Lordes e os Comuns] declaram [...] para garantir os seus antigos direitos e liberdades:

10

(1) Que o suposto poder da autoridade real para suspender leis ou a execução de leis sem o consentimento do Parlamento é ilegal; [...]

(4) Que a cobrança de impostos [...] sem o consentimento do Parlamento [...] é ilegal; [...]

15

(6) Que a elevação e manutenção de um exército no reino, em tempo de paz, sem o consentimento do Parlamento, é contrária à lei; [...]

(8) Que as eleições dos membros do Parlamento devem ser livres;

(9) Que a liberdade de expressão, debates e procedimentos no Parlamento não podem ser impedidos ou discutidos em qualquer tribunal ou lugar fora do próprio Parlamento; [...]

20

(13) Que, finalmente, para [...] o cumprimento das leis, o Parlamento deve ser frequentemente convocado;

E exigem com autoridade todas as coisas acima mencionadas como os seus direitos e liberdades indiscutíveis. [...]

Declaração dos Direitos

7. A afirmação na Declaração dos Direitos de que “exigem com autoridade todas as coisas acima mencionadas como os seus direitos e liberdades indiscutíveis” (ll. 23-24) revela a consagração...

A	da monarquia absoluta.
B	da república.

15

C	do Império.
D	da monarquia parlamentar.

DOCUMENTO 5

A GRANDEZA DO ESTADO (1664)

1 É apenas a abundância de dinheiro num Estado que faz a diferença entre a sua
 5 grandeza e o seu poder. O bom estado das finanças de Vossa Majestade [Luís XIV] e
 o aumento das receitas consistem em aumentar, por todos os meios, a quantidade
 de dinheiro que continuamente circula no reino. Há três formas de o conseguir:
 atrair dinheiro dos países de onde provém, mantê-lo dentro do reino e impedi-lo
 que saia. [...] Para além das grandes vantagens que a entrada de uma grande
 quantidade de dinheiro no reino produzirá, é certo que, através das manufaturas,
 um milhão de pessoas que definham na preguiça ganharão a vida na navegação
 nos portos marítimos. A mul- tiplicação quase infinita dos navios irá igualmente
 10 multiplicar a grandeza e o poder do Estado.

Jean-Baptiste Colbert, Mémoires sur le commerce, 1664

8. Refira dois meios que o autor considera fundamentais para aumentar a riqueza do Estado e do rei.

20

DOCUMENTO 6

A DEFESA DO EXCLUSIVO COLONIAL (1751)

1 O comércio e a agricultura são ou tornaram-se a razão de ser da fixação nas colónias.
 Era por isso necessário conquistar as terras e delas expulsar os antigos habitantes,
 para aí transferir novos. Uma vez que essas colónias se estabelecem unicamente
 para benefício da metrópole, segue-se:

- 5 1.º Que elas devem estar sob a sua dependência imediata e sob a sua proteção;
 2.º Que o comércio deve ser um exclusivo dos fundadores.

As colónias deixariam de ser úteis se pudessem passar sem a metrópole; assim é uma
 lei inerente à sua natureza que devem restringir-se as artes e o cultivo numa
 colónia a tal ou mais objetivos, segundo as conveniências do país que a domina. Se
 10 a colónia mantém comércio com o estrangeiro ou se nela se consomem
 mercadorias estrangeiras, o montante deste comércio é um roubo feito à
 metrópole.

Enciclopédia, Artigo "Colónias"

9. Explicita o significado da última frase do documento anterior.
10. Desenvolve o tema **A política mercantilista francesa assenta na proteção das manufaturas e na criação de um império colonial**, apresentando 2 elementos de cada um dos seguintes tópicos de orientação:
- a proteção das manufaturas;
 - o papel do império colonial.

Na tua resposta, integra, pelo menos, uma informação relevante dos diferentes documentos.

20

30

FIM
COTAÇÃO

1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.	Total
20	15	15	30	15	20	15	20	20	30	200

Terceiro elemento de avaliação | 24.novembro.2023

11.º Ano | Turma D | Professor: Renato Albuquerque

Sugestão de respostas / classificação dos itens

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho.

A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No item de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os parâmetros seguintes: (A) Identificação e Explicação, (B) Articulação temática e Organização e (C) Integração dos documentos.

A classificação das respostas aos itens de construção tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos. No caso das respostas ao item de resposta extensa que apresentem esses erros científicos graves, o tópico de referência aos quais esses erros estejam associados não é considerado para efeitos de classificação.

Item	Resposta	Pontos												
1.	<p>Análise do documento</p> <p>O Documento 1 é um excerto de um dos textos de César de Saussure que, no século XVIII, descreve a corte de D. João V e que virão a ser reunidos na obra <i>O Portugal de D. João V visto por Três Forasteiros</i>.</p> <p>Resposta:</p> <p>Saussure critica a falta de iniciativa e de dinamismo da burguesia portuguesa: “Os comerciantes portugueses são muito acanhados na prática do seu comércio.”(linha 1), “Os principais interessados nestas frotas (...) são geralmente estrangeiros” (linhas 6-7), “os portugueses não tiram grande vantagem das vastas colónias” (linha 9).</p> <p>Na realidade, os comerciantes portugueses (a burguesia comercial) limita-se a “comprá-las [as mercadorias] em Lisboa aos estrangeiros para as vender nas suas lojas ou no Brasil;” (linhas 2-3).</p> <p>Tudo isto acontece porque quem domina o comércio, em Portugal, são os nobres que são nomeados para os cargos administrativos dessas colónias, os chamados cavaleiros-mercadores.</p> <p>Cotação:</p> <p>A₁ – Conteúdos, com referência explícita ao cavaleiro-mercador: 10 pontos; B₁ – Referências pertinentes retiradas do documento: 8 pontos. C₁ – Discurso articulado, com vocabulário diversificado: 2 pontos.</p>	20												
2.	A4, B1, C5, D2, E3 Cada associação certa: 3 pontos.	15												
3.	<p>a)2, b)4, c)1, d)3.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Associações certas</th> <th>Pontos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>4</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>3</td> <td>11</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>1</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>0</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Associações certas	Pontos	4	15	3	11	2	7	1	3	0	0	15
Associações certas	Pontos													
4	15													
3	11													
2	7													
1	3													
0	0													
4.	<p>Análise do documento</p> <p>O Documento 1 é um excerto da obra <i>Ensaio Sobre a Verdadeira Origem, Extensão e Fim do Poder Civil</i> do filósofo inglês de finais do século XVII, John Locke em que ele discorre sobre esses temas.</p> <p>Resposta:</p> <p>O aluno devia enunciar 3 destes princípios:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Num estado “natural”, em que o Homem não se encontra organizado em sociedade, este não necessita de um poder: “estado de perfeita liberdade, (...) dispõem dos seus bens e pessoas como muito bem entendem, (...) sem pedir autorização nem depender de nenhuma outra vontade humana. É também um estado de igualdade, (...)” (linhas 3-5); - Quando as pessoas se organizam em sociedade é para assegurarem a sua segurança e dos seus bens: “poderem usufruir dos seus bens em paz e segurança.” (linha 8); - A segurança referida anteriormente é assegurada através da elaboração de leis pelo que o poder legislativo é o supremo: “estabelecer leis nessa sociedade constitui o melhor meio para realizar esse fim [a segurança] (...)” (linhas 8-9), “a lei positiva primeira e fundamental é a que estabelece o poder legislativo” (linha 10); - Se quem tem esse poder fizer alguma coisa para o transformar em poder absoluto, perde esse poder que regressa ao povo: “tentam (...) apoderar-se (...) dum poder absoluto (...), perdem (...) o poder confiado pelo povo (...) 	30												

	<p>(linhas 13-17); Ou seja, Locke defende um regime parlamentar, recusa o absolutismo e defende o direito à revolta do povo se alguém o quiser impor “por ambição, temor, loucura ou corrupção” (linha 14).</p> <p>Cotação: A₂ – Identificação e Explicação Abordagem correta de 3 princípios, utilizando de modo adequado a terminologia específica da disciplina e referindo explicitamente a recusa do absolutismo e a supremacia do poder legislativo – 15 pontos. B₂ – Articulação temática e Organização Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma pertinente e clara, a relação entre os elementos apresentados, organizando os conteúdos de forma coerente – 8 pontos. C₂ – Integração dos documentos Integra, de forma pertinente, informação relevante contida em pelo menos um documento para fundamentar a análise apresentada – 7 pontos.</p>															
5.	<p>A - 2, 3, 5, 9 P - 1, 4, 6, 7, 8 9 corretas: 15 pontos</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Respostas corretas</th> <th>Pontos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>9</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>7-8</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>5-6</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>3-4</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>1-2</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>0</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Respostas corretas	Pontos	9	15	7-8	12	5-6	10	3-4	8	1-2	3	0	0	15
Respostas corretas	Pontos															
9	15															
7-8	12															
5-6	10															
3-4	8															
1-2	3															
0	0															
6.	<p>Análise do documento O Documento 3 é constituído por parte do artigo “Colónias”, publicado no século XVIII na obra <i>Enciclopédia</i> e que reflete a atitude das metrópoles europeias em relação à função das colónias africanas, americanas ou asiáticas.</p> <p>Resposta: O aluno devia apresentar duas das seguintes funções que refletem que “[as] colónias se estabelecem unicamente para benefício da metrópole” (linhas 1-2):</p> <ul style="list-style-type: none"> - fornecer matérias-primas baratas: “devem restringir-se as artes e o cultivo numa colónia” (linha 7) aos objetivos da metrópole; - fornecer um mercado para escoar os produtos manufaturados da metrópole: “o comércio deve ser um exclusivo dos fundadores.” (linha 5); “Se a colónia mantém comércio com o estrangeiro ou se nela se consomem mercadorias estrangeiras, o montante deste comércio é um roubo feito à metrópole.” (linhas 9-10); - fornecer mão-de-obra barata ou grátis (escravatura). <p>Cotação: A₁ – Conteúdos, com referência explícita a que as colónias existem para benefício das metrópoles: 10 pontos; B₁ – Referências pertinentes retiradas do documento: 8 pontos. C₁ – Discurso articulado, com vocabulário diversificado: 2 pontos.</p>	20														
7.	D ou “da monarquia parlamentar.”	15														
8.	<p>Análise do documento O documento 5 faz parte das <i>Mémoires sur le commerce</i> escritas pelo</p>	20														

	<p>ministro das finanças de Luís XIV, J.-B. Colbert, em 1664.</p> <p>Resposta:</p> <p>O aluno devia referir dois dos seguintes meios defendidos por Colbert para aumentar a riqueza do Estado e do rei (“abundância de dinheiro” - linha 1):</p> <ul style="list-style-type: none"> - “atrair dinheiro dos países de onde provém” (linhas 4-5), isto é, vender o máximo de produtos aos outros países (aumentar as exportações e manter uma balança comercial positiva) nomeadamente de produtos realizados “através das manufaturas” (linha 7); - “mantê-lo [o dinheiro] dentro do reino” (linha 5), isto é, produzindo no seu próprio país, neste caso, na França, a maior parte dos produtos que as pessoas procuram. Isto é feito através do desenvolvimento das manufaturas, conseguido através de atribuição de subsídios, de monopólios ou de isenções fiscais pelo rei e do recrutamento de mão-de-obra especializada estrangeira e das melhores técnicas de produção aí existentes; - “impedi-lo que saia,” (linha 5), ou seja, impedir o dinheiro de sair do país o que se consegue de 2 maneiras: produzir na França o que se procurava no estrangeiro, como já se disse antes, ou utilizando a política aduaneira aplicando pesadas taxas aos produtos que vêm dos outros países, tornando-os muito caros e desmotivando a sua compra. <p>A₁ – Conteúdos - apresentação de 2 dos meios referidos por Colbert: 10 pontos;</p> <p>B₁ – Referências pertinentes retiradas do documento: 8 pontos.</p> <p>C₁ – Discurso articulado, com vocabulário diversificado: 2 pontos.</p>	
9.	<p>Análise do documento</p> <p>O Documento 6, tal como o 3, é constituído por parte do artigo “Colónias”, publicado no século XVIII na obra <i>Enciclopédia</i> e que reflete a atitude das metrópoles europeias em relação à função das colónias africanas, americanas ou asiáticas.</p> <p>Resposta:</p> <p>O mesmo artigo (documento 3) já tinha dito que as colónias só existiam “unicamente para benefício da metrópole” (linhas 1-2).</p> <p>Então, o acesso às colónias deve ser feito apenas pelos comerciantes/navios do mesmo país (tal como impõem os Atos de Navegação ingleses) e devem ser consumidos os produtos da metrópole para que o dinheiro vá para aí e não para outros países.</p> <p>Como o objetivo do mercantilismo é o acumular do dinheiro nos cofres, se as colónias fizessem comércio com outros países ou se consumissem os produtos estrangeiros, estariam a enviar dinheiro para os outros países o que seria “um roubo feito à metrópole”.</p> <p>Cotação:</p> <p>A₁ – Conteúdos, com referência explícita a que as colónias existem para benefício das metrópoles: 10 pontos;</p> <p>B₁ – Referências pertinentes retiradas do documento: 8 pontos.</p> <p>C₁ – Discurso articulado, com vocabulário diversificado: 2 pontos.</p>	20
10.	<p>O aluno devia abordar o tema “<i>A política mercantilista francesa assenta na proteção das manufaturas e na criação de um império colonial</i>”, apresentando 2 elementos de cada um dos seguintes tópicos de orientação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A proteção das manufaturas <p>O aluno devia indicar que a proteção das manufaturas era feita através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - atribuição de subsídios (verbas dadas, por vezes, sem necessidade de devolução); - atribuição de monopólios (exclusivo da venda de um produto ou de fazer comércio numa determinada região); 	30

	<ul style="list-style-type: none"> - atribuição de isenções fiscais pelo rei (não ter de pagar impostos durante algum tempo); - regulamentação rigorosa de modo a obter produtos de grande qualidade, dignos do rei (Luís XIV); - recrutamento de mão-de-obra especializada estrangeira; - introdução em França das melhores técnicas de produção existentes no estrangeiro; - garantia de venda dos produtos no respetivo império colonial (documentos 3 e 6). <ul style="list-style-type: none"> • O papel do império colonial - fornecer um mercado garantido para venda dos produtos manufaturados (documento 6, linha 6); - fornecer matérias-primas, nomeadamente, da agricultura (documento 6, linha 1); - fornecer terras para fixação de populações da metrópole (documento 6, linha 2); - contribuir para a política mercantilista através do envio de moeda para a metrópole, por vezes através da atividade de corso. <p>Cotação:</p> <p>A₂ – Identificação e Explicação Abordagem correta dos 2 tópicos, utilizando de modo adequado a terminologia específica da disciplina – 15 pontos.</p> <p>B₂ – Articulação temática e Organização Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma pertinente e clara, a relação entre os elementos apresentados, organizando os conteúdos de forma coerente – 8 pontos.</p> <p>C₂ – Integração dos documentos Integra, de forma pertinente, informação relevante contida em pelo menos um documento para fundamentar a análise apresentada – 7 pontos.</p>	
TOTAL	200	